

Ferry fora de operação é afundado no Rio Vermelho

VITOR SILVA
REPÓRTER

O ferry-boat Juracy Magalhães, que realizou a travessia entre Salvador e Itaparica por mais de 45 anos, foi afundado em uma operação controlada promovida pela Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA), com apoio do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e da Marinha do Brasil. A ação ocorreu a cerca de dois quilômetros da costa do Rio Vermelho e tem como objetivo a criação de um recife artificial, que visa fomentar o turismo subaquático e preservar o meio ambiente marinho.

A equipe de reportagem da Tribuna da Bahia esteve presente para acompanhar de perto o procedimento, que contou com várias lanchas e jet skis, reunindo um público para assistir ao evento. Em um dia ensolarado, com o fundo da capital baiana visível, o ferry levou cerca de duas horas para afundar completamente, sendo aplaudido e comemorado por todos os presentes.

O ferry foi rebocado desde o terminal de Bom Despacho até o local do afundamento no Rio Vermelho, e a operação foi supervisionada pela Marinha e pelo Inema, que garantiram a segurança e o cumprimento das normas ambientais. A escolha do local levou em conta es-

tudos ambientais e logísticos, com a expectativa de que o naufrágio crie um novo ecossistema subaquático, favorecendo a biodiversidade local.

O Juracy Magalhães estava fora de operação desde 2018. Antes de ser afundado, passou por processos de descontaminação e adequação ambiental para garantir que não houvesse impacto negativo no ambiente marinho. A ação de afundar embarcações com esse propósito é uma prática comum para criar habitats marinhos e promover o turismo sustentável.

O Juracy Magalhães realizado a travessia Salvador/ Itaparica por mais de 45 anos

O secretário de turismo da Bahia, Maurício Bacelar, esteve presente durante o afundamento e, em entrevista à Tribuna da Bahia, falou sobre a importância da ação. Segundo ele, o afundamento controlado de embarcações é uma prática de “ganha-ganha”, pois, além de gerar benefícios para a fauna marinha, também preserva a memória da navegação. “Ela é totalmente despoluída e, no momento em que a afundamos, ela se



foto- Romildo de Jesus

EVENTO

Procedimento contou com várias lanchas, jet skis e um grande público no local

transforma em um recife artificial, estimulando a vida marinha. Isso ajuda na sustentabilidade e também é uma ação cultural, pois estamos guardando a história da navegação de uma determinada época no fundo do mar”, afirmou.

Bacelar ressaltou que, sem essa ação, o ferry provavelmente seria desfeito e vendido para sucata. “Ao afundar essa embarcação, preservamos a memória da navegação e geramos um benefício para o turismo, que está em ascensão na Bahia”, disse. Segundo o secretário, o turismo de mergulho é uma das atividades náuticas mais de-

mandadas na cidade, e com o afundamento do ferry, Salvador se transforma no maior parque urbano de turismo de mergulho.

Além disso, Bacelar destacou que o Juracy Magalhães teve um papel importante na navegação durante muitos anos, mas, atualmente, já não atende mais às necessidades da travessia. Ele afirmou que a Agerba doou a embarcação para a Setur-BA, que agora a transformará em um museu submerso, oferecendo uma nova atração para o turismo local.

A arquiteta urbanista e coordenadora técnica da Di-

retoria de Licenciamento do INEMA, Indaiá Silva, também comentou sobre o processo de afundamento. Ela explicou que, antes de realizar a operação, é feito um processo rigoroso de avaliação técnica para garantir a segurança do afundamento e minimizar impactos ambientais.

“São avaliados os resíduos presentes na embarcação, como óleos e outros materiais, que são removidos antes do afundamento. Além disso, fazemos um monitoramento posterior para garantir que o recife artificial traga benefícios ao ecossistema marinho e ao turismo de mergulho”, explicou.

Massarandupió recebe festival musical e cervejeiro em abril

Famosa por abrigar uma praia de naturismo, a localidade de Massarandupió, no município de Entre Rios, na Costa dos Coqueiros, vai sediar o Festival Rock, Blues e Cervejas - Massará, nos dias 4 e 5 de abril, com atividades no campo de futebol. Serão oito atrações musicais, entre elas, os músicos Armandinho Macêdo e Eric Assmar, além de food street e a participação de seis cervejarias artesanais. O evento é uma iniciativa da DuCA 30 Produções e tem o apoio da Secretaria de Turismo do

Estado (Setur-BA), que também patrocina o Bahia Beer Festival - Alagoinhas, na zona turística Caminhos do Sertão.

“O sucesso do festival cervejeiro em Alagoinhas tem estimulado a realização de outras festas do segmento, como acontece em Entre Rios, que fica numa região de grande potencial turístico. Por isso, decidimos apoiar esse evento em viabilidade para atrair visitantes em busca de shows, boa gastronomia e belezas naturais”, explica o

superintendente de Promoção e Serviços Turísticos da Setur-BA, Celso Duarte.

“Nossa ideia é, por meio da cultura musical e gastronômica, expandir as atividades turísticas em Massarandupió, até então conhecida apenas pela área de naturismo, que ocupa apenas dois quilômetros da praia, cuja extensão total é oito vezes maior. O local tem outros atrativos, como rios, dunas, mangues e trilhas, uma delas dentro de uma fazenda de búfalos”, relata o administrador da DuCA 30, Allesandro Canella.

Pavimentação da BR-135 impulsiona economia do Oeste

A cidade de Cocos, no Extremo Oeste da Bahia, recebeu um importante avanço em infraestrutura com a pavimentação de 23 quilômetros da BR-135, no trecho que liga o município à divisa com Minas Gerais. Com um investimento de R\$ 122,3 milhões, a obra foi inaugurada nesta sexta-feira (21) pelo governador Jerônimo Rodrigues, acompanhado dos ministros Renan Filho (Transportes) e Rui Costa (Casa Civil). A pavimentação melhora a mobilidade de mais de 18 mil moradores, garantindo mais segurança no tráfego e facilitando o deslocamento na região.

Além do impacto local, a obra fortalece a economia ao melhorar o escoamento da produção agropecuária, setor fundamental para a região. A BR-135 é um dos principais corredores logísticos do país, atravessando o Matopiba – uma das maiores fronteiras agrícolas do Brasil, que engloba Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

O governador Jerônimo Rodrigues ressaltou a importância da rodovia para o desenvolvimento econômico da Bahia. “Nós estamos fazendo conectividade com Maranhão, Piauí e Minas Gerais. Essa estrada, além de favorecer o agronegócio, responderá também ao transporte de viaturas, de ambulâncias, de produtos da cultura familiar, comerciantes. Estou muito feliz em entregar uma estrada dessas hoje, entregar o desenvolvimento”, afirmou. O pedreiro Elismar de

Castro, que mora em Cocos e percorre a rodovia com frequência para trabalhar, comemorou a melhoria na estrada. “Antes, era muito difícil porque a estrada cheia de buracos atrasava a viagem e danificava os veículos. Agora, ficou bem mais rápido e seguro chegar aos municípios vizinhos. Isso ajuda muito a gente que precisa se deslocar todo dia”, destacou.

Impacto econômico e integração regional

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, destacou o impacto da obra no desenvolvimento econômico nacional. “É uma infraestrutura para o Oeste da Bahia que vai gerar mais emprego, mais desenvolvimento e melhorar a logística para escoar a produção e para o transporte das pessoas”, disse.

Já o ministro dos transportes, Renan Filho, reforçou o papel da rodovia na integração do Nordeste com o restante do país. “A BR-135 é a principal espinha dorsal de ligação do Matopiba. Essa interligação com a Bahia vai facilitar muito o escoamento da produção do Oeste baiano”, afirmou. Com a nova estrutura, o transporte de cargas se torna mais eficiente, reduzindo custos e fortalecendo a integração econômica entre estados. A pavimentação da BR-135 representa um avanço tanto para a mobilidade da população local quanto para o crescimento do agronegócio na região.

ARTIGO

JOSEVAL CARNEIRO

Sociedade acuada

Com 8,5 mil Km de costa, o Crime Organizado Internacional descobriu o Brasil, com seu clima tropical e agradável, sistemas policiais, judiciais e penitenciários frágeis, implantando uma rede terrível de criminosos, com algumas infiltrações em aparelhos governamentais, blindando-se e auferindo lucros milionários. Vendem desde as drogas mais simples, como maco-nha, até as mais sofisticadas como cocaína e as sintéticas. Subdividem-se em fac-

ções, disputando, à bala, territórios.

Cobram pedágios de concessionárias de energia, água e gás e até de pequenos empresários, incluídos os da construção civil. Igualmente das redes de comunicações em canais fechados, internet e similares.

Constroem condomínios em terrenos invadidos e ilegais. Intercambiam-se com redes de fornecimento de armas, as mais sofisticadas, com conexões no exterior. Conseguem controles de radiocomunicações policiais, e

redes de câmeras, em sítios inexpugnáveis, nas favelas e subúrbios do país. Elegem políticos, acumpliciam membros das instituições legais, nos três Poderes. Formam um Estado Paralelo.

Na proporção de presos diários, não há o correspondente recolhimento prisional, libertos por leis que reclamam revisões urgentes. Nem espaço físico em presídios são disponibilizados, abarrotando o sistema prisional e fazendo letra morta a expectativa de correção e função educativa da pena. E de lá mesmo, das prisões, continuam a controlar o narcotráfico, em todo o país.É preciso uma Força Tarefa Nacional, que envolva discussão e atos de gestão modernos, fortes e in-

dependentes.

A liberação de até 40 gramas de drogas foi autorizada pelo STF. Pode o Ministério da Saúde disponibilizar a compra, mediante receita médica, como já ocorre com o THC e CBD, preservando a identidade do usuário final. Enquanto não evoluírem e se libertarem dessa dependência química. Reduzindo-se o poder com entregadores, importadores, “mulas” e assemelhados. Até mesmo proibindo-se invasões de territórios, com penas mais severas, poupando-se vidas preciosas, inclusive das balas perdidas. Morre mais gente diariamente, no Brasil, por causa das drogas, que nas guerras da Ucrânia e em Gaza.

Precisamos criar uma

Zona Franca na cidade Foz do Iguaçu, protegendo-se o mercado brasileiro de concorrência desleal e canais de acesso de armas. Aumentar as penas para contrabando e descaminho nesses canais de acesso, como Ponte da Amizade. E outros terrestres, marítimos e aéreos. Esse esforço é ingente e inadiável.

*** JOSEVAL CARNEIRO** é Delegado de Polícia aposentado, com especialização na Academia Internacional de Polícia, de Washington. D.C., com passagem pelo Fort Bragg e Bureau de Narcóticos do FBI. É jornalista, escritor, membro da ABI e vice-Presidente da Academia de Cultura da Bahia.

Supermercado pega fogo no bairro da Vitória

O supermercado Rede Mix pegou fogo, no início da noite desta sexta-feira (21), no bairro da Vitória, em Salvador. Segundo informações obtidas pelo Bnews, o fogo começou na região das docas. Segundo informações do Corpo de Bombeiros, guarnições foram encaminhadas até o local para atuar na ocorrência e conter o fogo. Até o momento, não há detalhes sobre feridos.

Elba Ramalho e Sambaiana se apresentam em inauguração

Em um gesto que reafirma o compromisso da São Braz com as raízes culturais das regiões onde atua, a empresa do setor alimentício preparou uma programação musical que promete encantar os convidados, durante a solenidade de inauguração da sua primeira fábrica na Bahia, que acontecerá no dia 28 de março, em Conceição de Jacupe. O ponto alto da noite será um show intimista que reunirá dois grandes nomes da música brasileira: a cantora baiana Ju Moraes, com a Banda Sambaiana, e a artista paraibana Elba Ramalho.

Inscrições para competição de bartender até dia 21 de abril

A Campari anuncia a abertura das inscrições para a 5ª edição do Campari Bartender Competition, uma das mais aguardadas competições de coquetelaria do Brasil. As inscrições são gratuitas e podem participar bartenders de todo Brasil, o prazo para se inscrever vai até o dia 21 de abril de 2025, no site oficial da Campari Academy Brasil. Para acompanhar a competição e conferir todas as novidades, siga os perfis @campariacademybr e @camparibrasil nas redes sociais.

Iniciativas de eficiência hídrica da Braskem

Um total de 670 milhões de litros de água foi economizado em 2024 pela Braskem na Bahia, após a implementação de diversas iniciativas de eficiência hídrica. O volume poupado é suficiente para abastecer por um ano uma cidade com cerca de 13 mil habitantes como Mucugê, por exemplo. O Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março, alerta para a importância do consumo consciente deste recurso natural, e foi em busca deste objetivo que a Braskem implementou um conjunto de melhorias na gestão do uso de água.

Chilena é presa suspeita de se passar por turista

Uma chilena foi presa, na última quarta-feira (19), suspeita de cometer furtos em Salvador. A suspeita, presa no bairro de Brotas, estava sendo investigada pela prática de furtos no Aeroporto Luís Eduardo Magalhães e em diversas regiões da cidade.

O mandado de prisão preventiva foi cumprido por equipes do Departamento Especializado de Investigações Criminais (Deic), por meio da Delegacia de Proteção ao Turista (Deltur).